

INFORMÁTICA: AINDA É PRECISO PENSAR SOBRE ISSO?

*José Teles Lopes**

Os problemas da sociedade contemporânea tais como a tragédia das massas famintas de alguns países africanos, as previsões de 80% da população mundial habitando o terceiro mundo no início do século XXI e as consequências da introdução – sem critérios sociais – das novas tecnologias, representam alguns dos itens do que se convencionou chamar problemática mundial. Questões dessa natureza constituem um emaranhado de problemas que não podem ser resolvidos e enfrentados de forma singular e isolada. São questões de alto grau de complexidade que envolvem decisões de nível técnico, social, político, ecológico etc.. Na busca de soluções, deve-se levar em consideração os estudos realizados sobre abastecimento de energia convencional, utilização de energia nuclear, desaparecimento de florestas tropicais, explosão demográfica, degradação do meio ambiente e informática, entre outros.

No que se refere à informática, vista como uma nova tecnologia, a ênfase está centrada em suas excepcionais potencialidades para o bem-estar e prosperidade do gênero humano. Por outro lado, é importante chamar a atenção para as grandes dificuldades, impactos e consequências sociais, particularmente em relação ao trabalho, o tempo livre e a educação que essa tecnologia traz consigo.

Existe uma necessidade emergente de uma transformação radical da sociedade, de modo que as potencialidades da informática possam ser plenamente aproveitadas. Nesse sentido, os técnicos e cientistas devem alertar o governo e a sociedade para problemas futuros. Deve-se, portanto, procurar identificar

* Prof. Visitante, Pesquisador do NIS/LABINE, Área de Informática do Dep. de Exatas (UEFS). Mestre em Engenharia de Sistema e Computação. E-mail: jtl@uefs.br

- Texto revisado pela professora, Dra. Ana Angélica Vergne de Moraes do Dep. de Letras e Artes (UEFS).

estes problemas e antecipar-se a eles antes que os mesmos atinjam níveis críticos e, ao mesmo tempo, estimular as reflexões com a questão da natureza da nova sociedade dominada pela atual onda tecnológica. Uma sociedade melhor informada e preparada pode intervir com mais eficiência, na busca de um mundo melhor para o presente e para o futuro das novas gerações.

A idéia central é que os estudos sobre estes temas não se limitem às considerações sobre emprego e ocupação, por outro lado, levantem problemas sobre os campos da cultura e da educação entre outros, aflorando reflexões sobre o estilo de vida, procurando destacar do contexto mais geral as especificidades de cada região.

Uma transformação radical para uma sociedade do tipo informatizada poderá ocorrer em um tempo não muito longínquo, provocando alterações significativas nas estruturas das classes sociais. Com isto, poderão surgir novas estratificações sociais como por exemplo dos que “sabem” e dos que “não sabem”. Esta transformação da sociedade poderá implicar também em uma nova divisão internacional do trabalho.

O avanço da informática pode favorecer tanto ao surgimento de uma democracia mais profunda, com descentralização do poder e das decisões políticas, incremento da responsabilidade e das liberdades individuais, como pode representar os instrumentos do poder e da sua conservação, conduzindo a ditaduras do tipo “**Big Brother**” de George Orwell ou a “ditaduras” de empresas monopolistas.

A sociedade da informação ou sociedade tecnológica pode seguramente fornecer condições propícias para atingir a realização pessoal no plano da democracia política e da cultura, bem como no plano da satisfação plenamente material. Ela pode ajudar a criar um reino de abundância. Entretanto, esta mesma sociedade da opulência (hoje apenas para uma minoria) pode trazer às pessoas o tédio, a alienação e o vazio existencial que podem se traduzir em males sociais. Por isso, é obrigatório o pensar filosófico sobre o “sentido da vida” e as preocupações com as questões ligadas à religiosidade e às atividades espirituais. Homens e mulheres de todas as idades e de todas as épocas

sempre tiveram profundas preocupações com o significado e finalidade da existência. A ciência e a tecnologia contemporânea tanto nos força a verificar as conquistas da inteligência humana, como nos obriga a ver a nossa passagem na terra e a falta de uma sabedoria plena.

Vale ressaltar que o “**mito do computador**” está caindo por terra e que o computador deve ser visto pelas novas gerações como um utensílio doméstico, um ordinário instrumento do cotidiano. Por último, não é demais lembrar que o progresso social deve ser de responsabilidade e de interesse de todos, sejam dirigentes ou dirigidos.